

ANO LETIVO 2024/2025

GRUPO DE RECRUTAMENTO: 500 – MATEMÁTICA

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

Critérios gerais de avaliação do agrupamento:	<ul style="list-style-type: none">• Resolução de problemas;• Comunicação;• Conhecimento;• Criatividade;• Relacionamento Interpessoal;• Desenvolvimento Pessoal e Autonomia;• Pesquisa e Tratamento da Informação.
--	---

Critérios de avaliação

Anos de escolaridade: 12º Ano

Disciplina: Matemática – Ensino Profissional

Módulos	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
A4- Funções periódicas A5- Funções racionais A6- Taxa de variação A7- Probabilidade A8- Modelos discretos A9- Funções de crescimento	Conhecimento Resolução de problemas Pesquisa e tratamento de informação Criatividade	70%	Exposição oral; Trabalho de pesquisa; Trabalhos práticos realizados nas aulas Resolução de problemas; Questões de aula;
	Comunicação	10%	Teste com diferentes tipos de respostas;

A10- Otimização	Relacionamento Interpessoal. Desenvolvimento Pessoal e Autonomia.	20%	Teste em duas fases. Nota: Preferencialmente, em cada um dos módulos, serão utilizados pelo menos dois instrumentos de avaliação diferentes.
-----------------	--	-----	---

Perfis de desempenho

DOMÍNIOS ou DOMÍNIOS e DESCRITORES	GRAUS DE CONSECUÇÃO				
	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	
	Nível 5 ou [18-20]	Nível 4 ou [14-17]	Nível 3 ou [10-13]	Nível 2 ou [8-9]	Nível 1 ou [0 -7]
Conhecimento	O aluno domina todos os conceitos e procedimentos, de acordo com as aprendizagens essenciais no âmbito dos temas abordados;	O aluno domina a maior parte dos conceitos e procedimentos, de acordo com as aprendizagens essenciais no âmbito dos temas abordados;	O aluno domina alguns conceitos e procedimentos, de acordo com as aprendizagens essenciais no âmbito dos temas abordados;	O aluno não domina a maior parte dos conceitos e procedimentos, de acordo com as aprendizagens essenciais no âmbito dos temas abordados;	O aluno não domina os conceitos e procedimentos, de acordo com as aprendizagens essenciais no âmbito dos temas abordados;
Resolução de problemas	Compreende e aplica sempre técnicas diversificadas, propriedades, relações matemáticas;	Compreende e aplica com muita frequência técnicas diversificadas, propriedades, relações matemáticas;	Compreende e aplica com alguma frequência técnicas diversificadas, propriedades, relações matemáticas;	Compreende e aplica com pouca frequência técnicas diversificadas, propriedades, relações matemáticas;	Raramente ou nunca compreende e aplica técnicas diversificadas, propriedades, relações matemáticas;
Pesquisa e tratamento de informação	Aplica sempre os conhecimentos adquiridos a novas situações;	Aplica com muita frequência os conhecimentos adquiridos a novas situações;	Aplica com alguma frequência os conhecimentos adquiridos a novas situações;	Aplica com pouca frequência os conhecimentos adquiridos a novas situações;	Raramente ou nunca aplica os conhecimentos adquiridos a novas situações;
Criatividade					

	Identifica sempre claramente as informações relevantes envolvidas na resolução de problemas;	Identifica com muita frequência as informações relevantes envolvidas na resolução de problemas;	Identifica com alguma frequência as informações relevantes envolvidas na resolução de problemas;	Identifica com pouca frequência as informações relevantes envolvidas na resolução de problemas;	Nunca ou raramente identifica informações relevantes envolvidas na resolução de problemas;
	Seleciona sempre a estratégia adequada na resolução de problemas;	Seleciona com muita frequência a estratégia adequada na resolução de problemas;	Seleciona com alguma frequência a estratégia adequada na resolução de problemas;	Seleciona com pouca frequência a estratégia adequada na resolução de problemas;	Nunca ou raramente seleciona a estratégia adequada na resolução de problemas;
	Concebe e aplica sempre as estratégias adequadas à resolução de todos os problemas;	Concebe e aplica com muita frequência as estratégias adequadas à resolução de problemas;	Concebe e aplica com alguma frequência as estratégias adequadas à resolução de problemas;	Concebe e aplica com pouca frequência as estratégias adequadas à resolução de problemas;	Nunca ou raramente concebe e aplica as estratégias adequadas à resolução de problemas;

DOMÍNIOS ou DOMÍNIOS e DESCRITORES	GRAUS DE CONSECUÇÃO				
	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	
	Nível 5 ou [18-20]	Nível 4 ou [14-17]	Nível 3 ou [10-13]	Nível 2 ou [8-9]	Nível 1 ou [0 -7]
<p>Conhecimento</p> <p>Resolução de problemas</p> <p>Pesquisa e tratamento de informação</p> <p>Criatividade</p>	O aluno analisa sempre criticamente as conclusões a que chegou, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas na resolução de todos os problemas;	O aluno analisa com muita frequência criticamente as conclusões a que chegou, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas na resolução de problemas;	O aluno analisa com alguma frequência criticamente as conclusões a que chegou, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas na resolução de problemas;	O aluno analisa com pouca frequência criticamente as conclusões a que chegou, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas na resolução de problemas;	O aluno raramente ou nunca analisa criticamente as conclusões a que chegou;

	Utiliza sempre a tecnologia de forma crítica contribuindo para o desenvolvimento de novas competências matemáticas;	Utiliza com muita frequência a tecnologia de forma crítica contribuindo para o desenvolvimento de novas competências matemáticas;	Utiliza com alguma frequência a tecnologia de forma crítica contribuindo para o desenvolvimento de novas competências matemáticas;	Utiliza com pouca frequência a tecnologia de forma crítica contribuindo para o desenvolvimento de novas competências matemáticas;	Raramente ou nunca utiliza a tecnologia de forma crítica;
	Mobiliza sempre os exemplos e contraexemplos para justificar raciocínios e decisões;	Mobiliza com muita frequência os exemplos e contraexemplos para justificar raciocínios e decisões;	Mobiliza com alguma frequência os exemplos e contraexemplos para justificar raciocínios e decisões;	Mobiliza com pouca frequência os exemplos e contraexemplos para justificar raciocínios e decisões;	Raramente ou nunca mobiliza os exemplos e contraexemplos para justificar raciocínios e decisões;
	Gera e aplica sempre novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspetivas, identificando soluções alternativas e estabelecendo novos cenários, que necessário.	Gera e aplica com muita frequência novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspetivas, identificando soluções alternativas e estabelecendo novos cenários.	Gera e aplica com alguma frequência novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspetivas, identificando soluções alternativas e estabelecendo novos cenários.	Gera e aplica com pouca frequência novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspetivas, identificando soluções alternativas e estabelecendo novos cenários.	Raramente ou nunca gera e aplica novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspetivas.

DOMÍNIOS ou DOMÍNIOS e DESCRITORES	GRAUS DE CONSECUÇÃO				
	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	
	Nível 5 ou [18-20]	Nível 4 ou [14-17]	Nível 3 ou [10-13]	Nível 2 ou [8-9]	Nível 1 ou [0 -7]

Comunicação	O aluno exprime sempre , por escrito e oralmente, as suas ideias matemáticas, com precisão e rigor;	O aluno exprime com muita frequência , por escrito e oralmente, as suas ideias matemáticas, com precisão e rigor;	O aluno exprime com alguma frequência , por escrito e oralmente, as suas ideias matemáticas, com precisão e rigor;	O aluno exprime com pouca frequência , por escrito e oralmente, as suas ideias matemáticas, com precisão e rigor;	O aluno raramente ou nunca exprime, por escrito e oralmente, as suas ideias matemáticas;
	Explica e justifica sempre todos os raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem científica adequada (convenções, notações, terminologia e simbologia).	Explica e justifica com muita frequência os raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem científica adequada (convenções, notações, terminologia e simbologia).	Explica e justifica com alguma frequência os raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem científica adequada (convenções, notações, terminologia e simbologia).	Explica e justifica com pouca frequência os raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem científica adequada (convenções, notações, terminologia e simbologia).	Raramente ou nunca explica e justifica os raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem científica adequada.
Relacionamento Interpessoal Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	O aluno desenha, implementa e avalia sempre com confiança, resiliência, persistência e autonomia, estratégias para conseguir toda as metas e desafios que estabelece para si próprio;	O aluno com desenha, implementa e avalia, com muita frequência , com confiança, resiliência, persistência e autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprio;	O aluno desenha, implementa e avalia, com alguma frequência , com confiança, resiliência, persistência e autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprio;	O aluno desenha, implementa e avalia, com pouca frequência , com confiança, resiliência, persistência e autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprio;	O aluno raramente ou nunca desenha, implementa e avalia as estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprio;

	Expressa todas as suas necessidades e procura sempre ajuda e o apoio mais eficaz para alcançar os seus objetivos;	Expressa as suas necessidades e procura com muita frequência ajuda e o apoio eficaz para alcançar os seus objetivos;	Expressa as suas necessidades e procura com alguma frequência ajuda e o apoio eficaz para alcançar os seus objetivos;	Expressa as suas necessidades e procura com pouca frequência ajuda e o apoio eficaz para alcançar os seus objetivos;	Raramente ou nunca expressa as suas necessidades e procura ajuda e o apoio eficaz para alcançar os seus objetivos;
--	--	---	--	---	---

DOMÍNIOS ou DOMÍNIOS e DESCRITORES	GRAUS DE CONSECUÇÃO				
	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	
	Nível 5 ou [18-20]	Nível 4 ou [14-17]	Nível 3 ou [10-13]	Nível 2 ou [8-9]	Nível 1 ou [0 -7]
Relacionamento Interpessoal Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	O aluno trabalha sempre em equipa em todos os contextos de colaboração, cooperação e partilha interagindo com tolerância, empatia, responsabilidade e com sentido crítico.	O aluno trabalha com muita frequência em equipa em contextos de colaboração, cooperação e partilha interagindo com tolerância, empatia, responsabilidade e com sentido crítico.	O aluno trabalha com alguma frequência em equipa em contextos de colaboração, cooperação e partilha interagindo com tolerância, empatia, responsabilidade e com sentido crítico.	O aluno trabalha com pouca frequência em equipa em contextos de colaboração, cooperação e partilha interagindo com tolerância, empatia, responsabilidade e com sentido crítico.	O aluno raramente ou nunca trabalha em equipa em contextos de colaboração, cooperação e partilha.

Observações:

A classificação em cada módulo/UFCD resulta da ponderação nos diferentes domínios tendo em consideração o progresso do aluno, valorizando sempre os aspetos positivos.

Os processos de recolha/instrumentos a utilizar para classificação já deverão ter sido testados/experimentados nas aulas e na avaliação formativa. A cada um dos processos de recolha será atribuída a mesma importância. Para a atribuição de uma classificação é mobilizada ainda toda a informação, tendo em conta a progressão do aluno e valorizando as aprendizagens conseguidas. Dito isto, não há lugar a atribuição de uma classificação resultante de uma média aritmética.

As rúbricas constituem-se como excelentes auxiliares de apoio de uma diversidade de desempenho dos alunos, dado que ajudam (alunos e professores) a avaliar a qualidade do que é necessário aprender e saber fazer. [ver Projeto de Intervenção do AEJD]

A definição de descritores de desempenho é fundamental, devendo ser construídos para as tarefas ou para cada um dos domínios. Estes devem ser do conhecimento dos alunos, pois só assim poderão ajudá-los a melhorar e autorregular as aprendizagens e comportamentos.

De acordo com o art.24.º do decreto-lei 55/2018, a avaliação formativa é a dominante. No entanto, nunca poderá servir para fins classificatórios, uma vez que a sua principal função é a regulação das aprendizagens.

Data de aprovação em reunião de Grupo de Recrutamento: 08 de Julho de 2024